

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua da Paz — Quinta do Loureiro

CACIA — Telef. 91118

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

O leão do Ocidente... não morreu

PELO

Capitão Mantas Massano

MAIS uma memorável data a gravar na História de Portugal, para que os nossos vindouros possam fixá-la e não neguem a sua presença sempre que a Pátria mande unir fileiras para a defender de quaisquer ataques contra a sua soberania, a sua integridade, o seu lugar no globo aquém e além-mar.

27 de Agosto de 1963: dia em que os portugueses de norte a sul do país se uniram; vieram para a rua; vivaram de delírio, de entusiasmo, milhares de corações e sem distinção de posições sociais, cores políticas ou credos religiosos, essa massa anónima — verdadeiro cacho humano — atrou os ares com as suas vozes, gritando bem alto o desejo da perenidade da Pátria lusitana.

Quisemos mostrar não só aos nossos inimigos, mas sim ao mundo inteiro que não *cerremos as portas* a quem vier por bem. Quisemos mostrar aos traidores, aos bandidos, aos homens que de longe pretendem vir assaltar e tomar o que possuímos além-mar, quanto vale uma raça, desde que seja necessário não consentir que se destrua, se deixe sucumbir o *exemplar de Portugal*.

Nesse dia memorável, curvaram-se as bandeiras dos partidos políticos, para que essa amálgama de gente se irmanasse na mesma profissão de fé. Disse-se aos dirigentes

do país que, muitos poderiam estar descontentes com a política por eles seguida, mas não renegavam o seu amor-pátrio; dariam tudo por tudo, vida por vida, para que tanto na metrópole como nas nossas províncias ultramarinas jamais deixasse de afirmar: *aqui é Portugal!*...

Somos herdeiros duma raça de heróis que arrostaram os perigos das tempestades, indo pelo mar fora à descoberta de mais mundos para dar ao mundo. Corre nas nossas veias o sangue dos nossos antepassados, que conquistaram e desbravaram terras, firmando com sangue, suor e lágrimas os seus alicerces.

Se nos tempos áureos, quando todo o mundo nos olhava com merecido respeito, éramos o *leão do Ocidente*, poderemos hoje receber duros golpes, mas não seremos cobardes. Se os golpes forem mortais, saberemos morrer de pé.

Nos duros combates outra travados com mouros e castelhanos, os poucos portugueses vencidos morreram com glória, como gloriosamente morreram alguns dos nossos irmãos quando o traidor e falso pacifista Nehru calcou a pés o direito e se valeu da força para se apossar do que possuíamos no Estado Português da Índia.

Mas o *leão do Ocidente* ainda não morreu. Há milhões de portugueses a defendê-lo, como se mostrou nessa apo-

teótica manifestação de fé que em 27 de Agosto colocou lado a lado todas as cores políticas, todos os credos religiosos, sabendo que não é a política do país que está em jogo, mas sim os destinos da Pátria; aquilo que possuímos fora da metrópole, onde pretos e brancos e mestiços são tão portugueses como os que nascemos neste pedaço de terra *onde esta acaba e o mar começa*.

Nessa emocionante manifestação patriótica que decerto envolveu republicanos, monárquicos, socialistas e comunis-

Conclui na 2.ª página

NAMBUANGONGO...

ERA O DESTINO!

POR

Necas Damião

III PRIMEIRO «ENCONTRO»

ENTÃO, numa manhã escaldante, daquelas a que os nossos soldados já se haviam habituado, 145 homens da Companhia 105, pertencente ao Batalhão de Caçadores 96, tomam lugar nas viaturas que os conduziria à Pedra Verde.

Ali, os nossos soldados vieram a sentir a alegria duma vitória, a satisfação do dever cumprido, o incentivo para o prosseguimento...

Os potentes motores dos jipões e dos jipes entraram em funcionamento, produzindo um barulho ensurdecedor. Os soldados que ficavam no «quartel» vieram à rua despedir-se dos colegas e desejar-lhes felicidades. Todos riam e gracejavam... Havia boa disposição, como sempre.

As viaturas fizeram-se ao caminho. Era preciso percorrer 12 quilómetros — distância entre o Ucuá e a Pedra Verde, por estrada alcatroada. Os doze jipões e os oito jipes logo tomaram um bom andamento e, passados alguns minutos, entraram na zona da Pedra Verde. Tudo até ali corria bem, sem qualquer incidente. Da estrada, divisava-se o enorme morro, com as suas majestosas árvores, densas e garbosas, que davam um aspecto medonho à serra.

Nada mais se ouvia, além do roncar dos motores — nem uma voz, nem um som, nem uma aragem... Tudo era silêncio! As viaturas continuavam a andar e os soldados esqueciam-se, por instantes, do perigo, da sua responsabilidade, levados pela beleza misteriosa da selva que se estendia à sua volta!

Na frente, seguia um jipe com uma «Breda», que era manejada por um 1.º cabo, ajudado pelo

O terceiro capítulo da série «Nambuango... era o destino», relata-nos, através da narração do nosso amigo Jaime Pinho Simões Dias, combatente no norte de Angola, o primeiro «embate» entre as nossas tropas e as forças terroristas, na serra denominada Pedra Verde e onde estes sofreram pesadíssimas baixas e bastantes feridos, num combate que durou cerca de uma hora.

município e pelo remunicípio. A seguir, mais outras três, além de quatro morteiros e outras tantas basucas.

Súbitamente, todo aquele silêncio foi cortado por uma longa rajada de metralhadora, logo seguida de vários tiros de espingarda, vindos do capim, que ali tinha mais de dois metros de altura.

Felizmente, ninguém fôra atingido! Todos os soldados saltaram imediatamente dos jipões e entrincheiraram-se como puderam. O tiro de inimigo aumentava, mas bastante alto, um pouco acima das cabeças dos nossos rapazes, o que demonstrava claramente a negligência no manejo das armas.

Havia, porém, um homem em que todos os olhos se fixavam, não sem espanto e admiração! Era o 1.º cabo que seguia na vanguarda da coluna com a «Breda». Ele não abandonara o jipe! Não se entrincheirara! Não temera o fogo cerrado do inimigo!

Sózinho, de dentes cerrados, o suor escorrendo-lhe pelas faces queimadas do sol e chorando convulsivamente, conservava-se agarrado à metralhadora, que vomitava incessantemente os projecteis em todas as direcções, batendo o capim em fogo cruzado. «Estava como louco!» — disseram

O campo da ilegalidade

A luta contra a presença portuguesa em organismos técnicos internacionais onde estamos de pleno direito é facto que não favorece os africanos e não honra os ocidentais. A nós nos era fácil evitar enxovalhos não comparecendo às reuniões ou não reivindicando integralmente os nossos direitos. A posição que nos tem parecido preferível, porém, é obrigar os adversários com a nossa presença a lançar-se abertamente no campo da ilegalidade, e é dentro desta ilegalidade, isto é, no claro desprezo das normas estatutárias dos organismos, que eles vêm de facto actuando.

Oliveira Salazar

Regresso de tropas de Angola

GLÓRIA AOS HEROIS!

A cidade de Aveiro saiu para a rua a tributar os seus aplausos e a demonstrar o seu carinho pelos bravos rapazes da Companhia de Caçadores n.º 127 que, às 18 horas e 50 minutos do dia 4 de Setembro de 1963, regressaram a Aveiro, depois de dois anos passados na defesa da Pátria em terras de Angola.

Na estação do Caminho de Ferro aguardavam mais este punhado de heróis de Angola, todas as autoridades militares e civis de Aveiro e a guarda de

honra foi prestada por uma companhia de Infantaria com fanfarras.

Dadas as boas vindas, a companhia desfilou pela Avenida, precedida da fanfarras e do seu guião e da Bandeira Nacional e seguida pela Guarda de Honra, em direcção ao quartel de Infantaria n.º 10.

Na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, como nas restantes artérias do percurso, pendiam colgaduras das janelas.

A passagem dos garbosos rapazes, milhares de papelinhos de cores variadas foram lançados sobre as suas lardas que foram testemunhas silenciosas da nova epopeia lusiada em plagos africanos.

Nova epopeia? Não! A continuação da epopeia de 500.

Descobrimos!
Penetração!
Assimilação!
Defesa!
Angola é nossa!

Os Bombeiros da cidade, também soldados, mas da Paz, fizeram arco com as suas escadas à entrada da Rua de Coimbra.

As palmas revoaram à passagem dos lusiadas de 1961/63!

Em muitos olhos, bailavam teimosamente lágrimas de emoção à passagem daqueles para quem a Pátria tem agora um sentido bem definido e bem firme!

Os soldados de Angola, garantem a integridade da Pátria!

Nós, os da rectaguarda, temos de garantir a integridade do Exército por todos os meios ao nosso alcance, seja de que maneira fôr, contra os traidores e apátridas subordinados às ordens de Moscovo ou do imperialismo americano.

Glória aos Heróis de Angola!
4-9-63

Sucena Pinto

A homenagem ao

Dr. Francisco do Vale Guimarães

Encerra no dia 10 a inscrição para o almoço de homenagem ao sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães que, conforme já foi noticiado, tem lugar em S. Jacinto, no próximo dia 22, dia em que o dedicado e prestante aveirense comemora o seu 50.º aniversário natalício.

Dos mais diversos pontos do distrito e sobretudo da cidade de Aveiro têm chegado à comissão popular, promotora da homenagem, muitas inscrições, entre as quais a de Senhoras, o que é bem demonstrativo da simpatia, amizade e reconhecimento que as populações das nossas terras dispensam ao homem que está sempre pronto a interessar-se pelo seu progresso e a atender, nas suas dificuldades e problemas, todos os carecidos de protecção.

A missa e à sessão que se lhe segue no largo da Igreja, respectivamente às 12 e às 12,45 horas, podem assistir todos os que, de S. Jacinto ou de fora, queiram associar-se.

Além da Banda Amizade, que abrilhantará a manifestação, alguns grupos e ranchos folclóricos deram já também a sua adesão.

Toda a correspondência deve ser dirigida para Gilbet Nunes — S. Jacinto — Aveiro — Telefone 23524.



depois os colegas.

Os «pentes» sucediam-se ininterruptamente e o cano da metralhadora estava rubro, prestes a derreter-se!... mas nem por isso aquele bravo soldado parou, ante o pasmo de todos! O fogo terrorista passava razante... e só por milagre o não atingia.

Setecentos tiros, ou talvez mais, por minuto, «despachava» aquela arma infernal! Entretanto, os outros, organizavam melhor a ofensiva e começavam também a ser temidos.

Ao comando, no Ucuá, através da rádio, chegava o pedido de auxílio doutra companhia. Logo se aprontou a 103 para sair, mas poucos minutos depois, nova ordem em contrário era captada: *A 105 sente-se com forças para aniquilar o inimigo!*

Continua na 2.ª página

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Telef. 23575 PPC

O leão do Ocidente... não morreu

Conclusão da 1.ª página

tas, quis-se mostrar que — à parte alguns renegados — os nossos irmãos de além-mar podem contar conosco; que estamos unidos pela mesma fé, pela mesma vontade de a bandeira verde-rubra ali continuar a ser o símbolo da Pátria que Camões honrou e enalteceu, afirmando na agonia que morria com ela.

Os nossos inimigos ficaram sabendo mais uma vez que as nossas províncias ultramarinas não estão à venda; não estão em leilão para que a voz dum pregoeiro estranho possa gritar: quem dá mais...

Os portugueses que ali vivem — brancos, pretos e mestiços — responderão com o silêncio e de olhar atento aos punhais que ousam feri-los na sua dignidade, no seu brio de fiéis portugueses.

Essa grandiosa manifestação veio reforçar o nosso constante apelo para que nesta hora tão grave da nossa História, acabem os ódios entre as várias facções políticas, que apenas poderão dar glórias aos nossos inimigos.

Continuemos a mostrar — hoje mais do que nunca — a nossa união em defesa da Pátria, em defesa dos haveres e vidas das populações das nossas províncias do ultramar, as quais poderão confiar que elas e nós que vivemos na Metrópole, seremos uma força poderosa que com a ajuda de Deus continuaremos a afirmar, lá e cá: aqui é Portugal!...

Mantas Massano

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 30:
1.º prémio 73027
2.º " 15551
3.º " 48218

Terreno

Próprio para construção, no Largo da Capela do S. Simão, na Quinta do Loureiro. Tratar com Lídia Castanheira, no mesmo lugar.

OURO

JOIAS
PRATAS
RELÓGIOS
ÓCULOS

Consertos nos mesmos

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9
AVEIRO
(Em frente do Grémio da Lavoura)

Notícias locais

As águas do Vouga e os veraneantes

Mais um verão está prestes a terminar (e quantos passarão ainda) sem que se conseguisse até à data uma solução para que as águas do Vouga, na área da nossa terra, voltassem a ser o que eram, uma atracção irresistível para milhares de pessoas que procuravam Cacia, espalhando-se junto das margens do rio, munidas de abundantes farnéis que apreciavam à sombra sempre acolhedora de velhos alamos ou salgueiros para depois, feita que fosse a digestão, se meterem nas águas que se lhes apresentavam límpidas e mansas, entregues aos mais variados entretenimentos aquáticos. Toda a gente da região sente imenso a falta que lhe faz o rio quando o calor aperta. Entretanto volta a falar-se (e nisto há quantos anos se fala já?) numas obras que permitam às águas do Vouga tornarem, a correr, claras como outrora, muito embora a dúvida persista nos que, como S. Tomé, só creem, vendo.

Pardieiros que envergonham a terra

Num confrangedor e lamentável contraste do que lhe fica próximo continuam de pé — parece que sem qualquer razão forte que agora o justifique — as ruínas de uma casa na rua Conselheiro Nunes da Silva, precisamente no local onde se pensou erguer o novo edifício para os Correios da freguesia. O espectáculo que aqueles restos oferecem têm merecido largos comentários nada recomendáveis a estranhos e não estranhos de Cacia. Impõe-se que se dê solução ao que tão tristemente vai servindo de chacota a toda a gente.

Na mesma rua, por traz da capela do Espírito Santo e em idênticas condições, umas outras velharias, impávidas e serenas, como diria o filósofo, incitam ao riso dos viandantes.

Em Sarrazola, agora que se projecta o arranjo da rua da Constituição, uns velhos trastes existentes ao princípio da referida rua, parecem desafiar as pessoas que encaminham todos os seus denodados esforços em prol de tão almejado melhoramento. Ficará a rua como nova, iludindo-nos logo à sua entrada com o que nos apresenta?

O largo da Estação

Seria de todo o interesse que a nossa Junta de Freguesia, no propósito de aformosear um pouco mais o local, mandasse colocar um ou dois bancos em pedra no largo do apeadeiro, onde existiram uns canteiros que o vandalismo fez desaparecer.

Casas sem utilidade

Continuamos a não perceber porque ainda existe aquele marco fontenário no largo 5. de Outubro, bem como outras anomalias locais o que há muito se devia ter dado melhor destino com vantagem para o prestígio de Cacia. Convém que se vá olhando por estas coisas e se tomem as necessárias providências.

NAMBUANGONGO...

Continuação da 1.ª página

A temível «Breda», ainda continuava activa. Alguém havia feito chegar ao jipe mais calças de munições. No meio do capim ouviam-se gritos selvagens de morte. As armas terroristas calaram-se.

Então, o 1.º cabo atirou-se ao chão, esgotado... O combate durara quase uma hora!

Aprenderam-se as armas, que vieram para Ucuu. No capim havia, talvez, 250 bandoleiros passados pelas balas, quase todos pelas da «Breda». Para o cume da serra da Pedra Verde, conseguiram fugir mais 17, todos feridos, segundo o relato duma mulher terrorista, que fora presa pelos nossos soldados.

Eles tinham levado a primeira grande lição, a lição da justiça e da verdade! Mas nem assim desistiram — nem desistiram ainda — dos seus intentos, tão sórdidos e miseráveis como injustificados. Por isso, não-de continuar a ser castigados.

A companhia 105 regressou no mesmo dia, sem uma baixa, sem um ferido e até sem uma única vistura danificada! Eram 18,30 horas, quando chegaram de novo ao Ucuu. Todos cantavam e choravam ao mesmo tempo.

O Coronel Maçanita deu as boas-vindas e louvou a Companhia, em especial o 1.º cabo (lamentamos muito não saber o seu nome) que viria, por esse heroico feito, a ser promovido ao posto imediato.

Passara a tormenta daquele dia. Outras, porém, espreitam...

No próximo número:

«A MARCHA PROSSEGUE»

CICLISMO

IV Circuito Ciclista de Oliveirinha

Realiza-se amanhã, dia 8, esta prova ciclista, organizada pela Casa do Povo de Oliveirinha, com o patrocínio e direcção técnica da FNAT e colaboração do jornal «Litoral» e do comércio e indústria da região.

A prova, no total de 70 quilómetros, compreende 8 voltas pelo seguinte itinerário: Marco, S. Bernardo (Cruz Alta), Gândara, Costa do Valado, Granja e Oliveirinha, sendo a meta no largo do Rego da Venda, junto à sede da Casa do Povo.

CASIMIRAS PARA FATOS

Casacos, Gabardines e Samarras

TECIDOS DE Lã e FIBRAS ARTIFICIAIS

nos padrões e cores mais modernas para Vestidos e Casacos

SAIAS PLISSADAS

ARMAZÉM SÉRGIOS



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

Telef. 22228

João Henriques Júnior

Rua Tenente Resende, 29 - AVEIRO

FAZENDAS - MALHAS DE Lã

Saias Plissadas

TECIDOS DE ALGODÃO - EXCLUSIVOS

Festas Regionais de Cacia

Contas das festas de 1963

RECEITA

Peditório em Cacia	4.626\$00
em Sarrazola	1.474\$30
na Quinta	1.128\$00
no Cabeço	1.012\$50
Companhia de Celulose	500\$00
Manuel Marques Silva, da Venezuela	400\$00
António Pires e Fernando Martins (U. S. A.)	280\$00
Listas de subscrição	110\$00
Cotização mordomos	1.650\$00
Peditório arrais noct.	1.034\$50
Cota suplementar de 14 mordomos, a 20\$00 cada	280\$00
Soma	12.495\$30

DESPESA

Conjunto «OFFA»	800\$00
Orquestra «Swing»	600\$00
Orquestra «Aliança»	1.100\$00
Orquestra «Nós-Vós-Elas»	1.000\$00
Conjunto «Rapsódia»	2.100\$00
«Três menos um»	500\$00
Orquestra de Esgueira	400\$00
Zés Pereiras	220\$00
Guarda Republicana	564\$50
Licença da P. S. P.	147\$90
Licença da Câmara	364\$00
Licença do Governo Civil	222\$70
Seguro do fogo	442\$70
Fogo	2.617\$50
Sonora Resende	400\$00
Programas	250\$00
Ornamentação	600\$00
Electricidade	546\$00
Soma	12.895\$30

Deficite — 400\$00

A Comissão das Festas Regionais de Cacia de 1963, agradece reconhecida a todos quantos contribuíram com os seus óbulos para a realização dos festejos. Quer a mesma Comissão, duma forma especial, enviar a sua gratidão à Direcção do Rancho de Cacia, pela cedência gratuita do estrado; à Junta de Freguesia, pela colaboração prestada e facilidades concedidas; e às raparigas que ajudaram a ornamentar o recinto das festas.

A Comissão

A Comissão para 1964

Foi nomeada a comissão para promover estas festas no próximo ano, a qual é composta pelos srs. Armando Rodrigues Branco, Manuel Soares de Almeida, Francisco Rodrigues Neto, Joaquim Dias Lourenço, Manuel Rodrigues Teixeira, Arménio Duarte Nunes Teixeira, Alberto Manuel Meedo dos Santos, Manuel Francisco Pereira Corujo, Augusto da Silva Barroqueiro, Manuel Rodrigues Gomes, Manuel Duarte Dias da Maia, Cândido de Azevedo, António Nunes Gonçalves, José Botelho, João Simões Pereira, António Marques da Silva, Manuel Rodrigues Nunes Teixeira, António dos Santos Valente, Manuel Valente, Jaime Ferreira, José Costa e Rui Manuel Dias da Silva.

FRUTARIA

Avelino Tomás Alves

Rua da Pereira - ANGEJA

Um novo estabelecimento que agradece a sua visita.

Terreno para construção

Dentro da área de Cacia, com frente para a Estrada Nacional, com a área de 1.300 m². Informa esta redacção.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

(1.ª publicação)

Eng. Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que MANUEL PASCOAL, residente na Avenida Doutor Lourenço Peixinho, n.º 155, da freguesia da Vera Cruz, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de Manuel de Sousa Pascoal, da sepultura n.º 587 do 2.º t.º do Cemitério Sul, para o jazigo de Manuel Pascoal, no Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qual quer a posição a trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Agosto de 1963.

O Presidente da Câmara, Henrique de Mascarenhas, Eng.º Ag.º

Por Aveiro

Visitas Ilustres

Visitou no dia 2 do corrente a região de Aveiro, acompanhado de Sua Excelência o Ministro das Comunicações, o sr. Engenheiro KARL WALBRUNNER, segundo presidente da Assembleia Nacional da Austria, e sua filha.

Na Pousada da Ria foi lhes oferecido um almoço, ao qual além daquele ilustre membro do Governo, assistiram também com suas esposas os srs. Governador Civil, Capitão do Porto, Engenheiro-Director do Porto, Vice-Presidente da Junta Autónoma do Porto e outros convidados. À tarde deram um passeio pela Ria, cujos aspectos e belezas naturais deixaram os ilustres visitantes verdadeiramente maravilhados, tendo filmado os que mais os impressionaram.

Automóvel

Vende-se «Vauxhall-Victor», de 4 cilindros, em estado impecável, apenas com 16.000 quilómetros, por motivo de retirada para o estrangeiro.

Tratar com António Augusto Cavaleiro Henriques, em Angeja.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara (Atende a toda a hora)

Consultório: R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.º Telef. 38164 - LISBOA



MANUEL AUGUSTO VELHO
— AVEIRO —

Com estabelecimento de artigos de CAÇA, PESCA e FERRAGENS, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 64, telefone 22241, comunica aos seus fornecedores, clientes e amigos que mudou o seu estabelecimento para os n.ºs 11 e 13 da mesma Rua, onde espera continuar a ser preferido.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 5 do corrente, a menina Rosa Maria Miranda da Silva, completou 11 primaveras, filha do sr. Ventura Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Clementina Vieira Miranda da Silva, de Cacía e industriais de padaria na Póvoa do Varzim.

Fazem anos:

Hoje, dia 7, a menina Maria das Neves de Oliveira Maia, completa 34 anos, filha do sr. Agostinho Simões da Maia e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes de Oliveira, do Paço e industriais de padaria em Alhandra; a sr.ª D. Laurinda Dias Gomes da Costa Valente, 35 anos, de Cacía, esposa do sr. João Martins Valente, ausente em França; e a menina Isabel Maria Sena Rodrigues Branco, completa duas primaveras, filha do caçense e industrial de padaria em Lisboa sr. António Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Isabel Eugénia Sena Rodrigues Branco.

— Amanhã, 8, o sr. José Nunes Ferreira, de Cacía e residente em Lisboa; e a sr.ª D. Deolinda Simões Nogueira, 34 anos, esposa do sr. José Neves Pereira dos Santos, residentes na Foz do Douro (Porto), filha e genro do sr. Armando Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Simões Duarte, de Cacía.

— No dia 9, a sr.ª D. Emília Ferreira Gonçalves, 39 anos, de Cacía e residente em Lisboa.

— Em 10, o sr. Atalvírio Ribeiro da Fonseca, 54 anos, de Angeja e industrial de padaria em Santiago de Cacém.

— Em 11, a sr.ª D. Maria Manuela Ventura Cirne, 26 anos, auxiliar de enfermagem no Posto Médico da Caixa de Previdência, em Aveiro, esposa do sr. Francisco Rodrigues Teixeira, empregado na Fábrica de Celulose, moradores na Quinta.

— E em 12, o sr. César Marques Capela, 39 anos, do Fontão e agente da P.S.P. de Lisboa; e o menino Luís António Pereira de Almeida, completa 2 anos, filho da sr.ª Glória da Conceição Pereira de Almeida, residente no Cabeço de Cacía, e de seu marido sr. Jeremias Nunes Branquinho de Almeida, de Angeja e militar em Angola.

Muitas felicidades para todos.

NA REDACÇÃO

Temos recebido a visita de numerosos veraneantes, assinantes e amigos, finistas que muito agradeceremos. Esta semana cumprimentaram-nos na nossa redacção os srs. José Rocha e seu filho Ismael Rocha, de Mataduchos e residentes em Lisboa; Agostinho Rodrigues Barbosa e seu filho José dos Santos Rodrigues Barbosa, de Mataduchos e industrial de padaria no

De Angeja

Deliberação camarária. — Na sua última sessão, a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha deliberou intimar a demolição dos barracões sitos no Areal de Angeja, que ameaçam ruína e perigo iminente.

Esta demolição impõe-se há largos anos, principalmente pelo vergonhoso aspecto que dá naquele magoífico local.

Esperamos que não se faça demorar esta demolição.

Formatura. — Na Universidade de Coimbra, concluiu a sua formatura em Ciências Biológicas a sr.ª Dr.ª D. Margarida Maria Souto de Almeida Portugal, filha do sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, médico nesta freguesia.

Felicitamos a nova licenciada, bem como seu pai e mais família e que seja muito feliz no desempenho das suas futuras funções.

Anos. — No dia 8 passa o seu aniversário o nosso conterrâneo sr. Manuel Maria Martins, comerciante na Venezuela.

— Também em 8, faz 55 anos o sr. Constantino Nunes da Silva, da rua do Comérel.

— Em 9, faz 46 anos o sr. Manuel Ferreira Souto, comerciante no Lobito e residente nesta freguesia.

— Em 10, faz 26 anos o sr. António Souto da Silva Valente, chegado há meses da Venezuela, filho do sr. Cândido da Silva Valente e de sua esposa sr.ª Ildebrandina Nogueira Souto, da rua dos Pinheiros.

— Em 12, faz 37 anos o sr. Raúl da Silva Amaro, comerciante no Cubo.

— E em 13, passa o 51.º aniversário do sr. António Soares das Neves, industrial de padaria em Lisboa.

As nossas felicitações.—C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 12 de Agosto fez 27 anos a sr.ª Maria Ester Pires de Azevedo, esposa do sr. António Rodrigues Neta.

Os nossos parabéns.—C.

Bombarral, que nos deixou 10\$00 para ajuda do papel, o que agradeceremos; António Duarte Castro e Manuel dos Santos Capitão, de Cacía e industriais em Lisboa; e Manuel Pereira Bastos, residente em Lisboa, que se encontra em gozo de férias na Quinta.

NASCIMENTO

No dia 30 de Agosto findo, na Casa de Saúde de Aveiro, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria José Rebelo Branco, esposa do sr. Armando Rodrigues Branco, de Cacía.

Tanto a parturiente como a recém-nascida estão de saúde, pelo que felicitamos os respectivos pais.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 31 de Agosto, faleceu na sua casa do Paço o antigo comerciante sr. Manuel Simões de Oliveira, de 90 anos, viúvo há 15 meses de Luísa dos Santos Teixeira.

Era pai das sr.ªs D. Maria das Neves Oliveira Maia, casada com o sr. Armado Rodrigues da Maia, industrial de padaria em Alcobagas; e D. Laurinda Oliveira Cunha, casada com o sr. António Simões da Cunha Júnior, industriais de padaria em Setúbal; e dos srs. Manuel Simões de Oliveira Júnior, casado com a sr.ª D. Aurora de Pinho Oliveira, comerciantes no Paço; e António Teixeira de Oliveira, casado com a sr.ª D. Aurora de Jesus Cravo de Oliveira, industriais de padaria na Moura do Ribatejo. Deixa ainda 9 netos e 2 bisnetos.



Manuel Simões de Oliveira

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas para o cemitério de Esgueira, com largo acompanhamento. Nele se incorporaram as irmandades do Paço e do Coração de Jesus de Esgueira e 3 sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 11 bouquets pela família e pessoas das suas relações.

Conduziu a chave da urca o seu filho António e ficou depositado em estufa de família.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Anos. — No dia 13 completa 10 primaveras a menina Maria Lucília Marques da Silva, filha do sr. Manuel Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Fernanda Marques Paraíba da Silva, nossos conterrâneos ausentes em Angola. Os nossos parabéns.—C.

**P
R
E
C
O
P
O
P
U
L
A
R**

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

De Esgueira

As nossas festas e o seu programa. — As festas de Nossa Senhora do Rosário, a realizar nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente tem o seguinte programa:

DIA 14 — Às 9 horas, entrada da Banda de S. João de Loure, que percorrerá as ruas da localidade.

DIA 15 — Às 11 horas, Missa Solene, com o concurso da Orquestra da Banda Amizade, pregando ao Evangelho um distinto orador sagrado; às 16 horas, chegada das Bandas Amizade, de Aveiro e Bombeiros Voluntários de Oliveira de Frades; às 17 horas, procissão, que percorrerá as principais ruas, incorporando-se as duas bandas de música; às 22 horas, arraial nocturno, com o concurso das mesmas Bandas.

DIA 16 — De manhã, novamente a Banda de S. João de Loure percorre as ruas; às 17 horas, arraial popular; à noite, pelas 22 horas, exibição do Rancho «Malmequeres do Campinho», de Albergaria-a-Velha.

DIA 17 — Às 14 horas, chegada da Banda de S. João de Loure; às 22 horas, grandioso festival folclórico, com o concurso dos Ranchos da nossa Casa do Povo e do Rancho Típico de Paleão (Soure).

No final, grandiosa girândola de foguetes será lançada no espaço para fecho das festas de 1963.

Uma necessidade. — Torna-se de absoluta necessidade a construção de um parque para estacionamento de bicicletas no Largo do Cruzeiro, pois que, principalmente aos domingos à noite torna-se impossível transitar junto do Café local.

A porcaria nas nossas ruas. — A rua Vicente Almeida Eça, encontra-se em estado vergonhoso, tal a imundície que por ali se encontra. Não está certo que uma artéria tão concorrida se encontre assim ao abandono.

Culpa de quem? Em parte de alguns dos seus moradores...

Promoção na M. P. — Foi promovido a Comandante de Castelo o estudante António Manuel Pereira de Lima Correia, filho do industrial de alfaiataria, sr. Manuel Lima Correia, com atelier no Largo do Cruzeiro.

De Taboeira

Festividade. — No dia 22 do corrente, realiza-se neste lugar uma festividade inteiramente religiosa em louvor do Santíssimo Sacramento, com missa solene, sermão e procissão, tendo a colaboração da Banda de Eixo.

Queda desastrosa. — No dia 29 de agosto, após uma queda, foi colhido por uma roda da carroça de seu genro sr. António Ferreira Damão o sr. Manuel Domingos Carvalho, que se encontra internado na Casa de Saúde de Aveiro com fractura de 3 costelas e o perfuramento da pleura.

Vai experimentando melhoras, o que lhe desejamos.

De Nazzola

Cortejo de Oferendas. — Redundou numa grandiosa jornada de compreensão e batismo o cortejo de oferendas realizado neste lugar no último domingo, em prol da restauração da capela de S. Bartolomeu, sendo apurados 15 contos aproximadamente.

Anos. — No dia 8 faz 32 anos o sr. Urbano Simões Dias Nobre, motorista na Celulose, filho do sr. Manuel Simões Dias Nobre e de sua esposa sr.ª Rosa Nunes da Silva Almeida, proprietários. Felicitamo-lo.—C.

De Frossos

Anos. — No dia 10 faz 52 anos a sr.ª Ana Marques Ribeiro, esposa do sr. José Nunes Claro. As nossas felicitações.—C.

De Aradas

Júlio Francisco do Casal. — Faleceu no lugar do Bonaucesso, desta freguesia, o sr. Júlio Francisco do Casal, casado com a sr.ª D. Silvína Simões Morgado.

O extinto, que contava 79 anos de idade, era pai das sr.ªs D. Conceição Morgado do Casal e D. Maria de Lourdes Morgado do Casal, e dos srs. João Francisco do Casal, único importador em Portugal das motorizadas alemãs «Zundapp»; Manuel Francisco do Casal, sócio-gerente da Garagem Neves & Capote, de Ihavo, e Domingo Morgado do Casal, importante comerciante em Aveiro.

O funeral, que se realizou para o cemitério do Outeirinho, constituiu uma grande manifestação de pesar, incorporando-se no préstito centenas de pessoas de todas as categorias sociais, especialmente de Aveiro e Ihavo.

A urna foi conduzida em auto-fúnebre, tendo sido oferecidos muitos ramos de flores que eram conduzidos por familiares do saudoso finado.

Tratou do funeral a Agência Funerária do sr. Alfredo Luís Correia, do Bonaucesso.

A família em crepes, enviamos o nosso cartão de condolências.

De Loure

Festa escolar. — Realiza-se amanhã, dia 8 pelas 15 horas, promovida pela Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure, uma festa escolar para distribuição de prémios aos alunos que fizeram o exame do 2.º grau (relógios ou voltas de ouro) e aos que transitaram da 3.ª para a 4.ª classe (canetas), servindo-se seguidamente um abundante lanche a todas as crianças da escola.

Falecimento. — No dia 1 do corrente faleceu na sua residência, em Loure, com 51 anos de idade, o sr. Luís Nunes Sequeira, vulgarmente conhecido por Luís Moleiro, casado com a sr.ª D. Suzalmina Ferreira da Silva, pai da sr.ª D. Maria Emília Silva Sequeira, casada com o sr. João Gomes e do sr. José Luís Silva Sequeira, casado com a sr.ª D. Odete Ferreira de Jesus.

O funeral do extinto, que gozava de gerais simpatias em toda a freguesia, realizou-se no dia seguinte para o cemitério de S. João, registando-se um grande acompanhamento e esteve a cargo da agência do sr. António da Silva Santos.

A família enlutada enviamos sentidas pêsames.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 1 do corrente, fez 80 anos a sr.ª Rosária de Jesus Rocha, esposa do sr. Manuel da Rocha, de Mataduchos.

Para festejar aquela data, a octogenária reuniu em jantar, além doutras pessoas de família, os seus filhos sr. José Rocha, panificador em Lisboa; Maria e Júlia de Jesus Rocha e seu neto Ismael Rocha, que aqui vieram proposadamente.

— E no dia 13 passa o seu aniversário o sr. Isaias Gomes Gautier, nosso conterrâneo e industrial de padarias em Lisboa e no Barreiro.

As nossas felicitações.—C.

De S. João de Loure

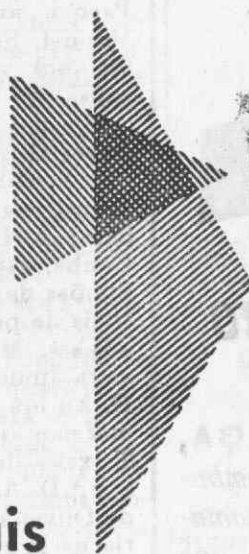
Anos. — No dia 11 completa 4 primaveras a menina Maria Teresa Filipe de Almeida, filha do sr. Fernando Nunes de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Filipe de Almeida, que são netinha, filho e nora do sr. Francisco Rodrigues de Almeida, moradores na rua da Trapa. Os nossos parabéns.—C.

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
zar passam. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
mentada. Os alivios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de lanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
dos mais
luzuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro

(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado
e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança



Armando Crespo & C.ª

Armazenistas - Importadores

R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Agência de Viagens

Telef. 22940 — Costa & Irmão, L.ª

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

"CONSTRUTORA"

de — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lualite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 56 — Telef. 25529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicycletas e Motorizadas

BICYCLETAS • MARTANO •

Vendas a pronto e a prestações